
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Chiuffa, Bola (A), 21/08/2019 1

2. Andebol - Um clube, uma cidade, uma região, Bola (A), 21/08/2019 2

3. Andebol - ABC/UMinho apresenta-se esta tarde com cinco caras novas, Diário do Minho, 21/08/2019 3

4. Andebol - Madeira SAD aponta à elite, JM, 21/08/2019 5

5. Andebol - Madeira SAD deu-se a conhecer, Jogo (O), 21/08/2019 7

6. "A Luz será forte com vitórias" - Entrevista a Carlos Resende, Record, 21/08/2019 8

7. Carlos Resende: Não fiz pressão para a Joana ir para o Benfica, Record Online, 21/08/2019 10

CISION

A BOLA

ID: 82104398

21-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 6,60 x 6,22 cm²
Corte: 1 de 1



Mais andebol

CHIUFFA. O Dobrogea Sud, vice-campeão romeno e adversário do FC Porto na fase de grupos da Taça EHF, na última temporada, é o novo clube de Fábio Chiuffa, ponta-direita brasileiro que no Sporting marcou 148 golos em 52 jogos, mas que já se sabia não fazer parte das opções de Thierry Anti, novo técnico do andebol leonino. Nova etapa na vida do jogador que, no Brasil, representou o Medodista, a que juntou o Guadalajara e o Logoño, em Espanha, e o Kolding, na Dinamarca. Já o emblema romeno volta a disputar a Taça EHF esta época. C. R

CISION

A BOLA

ID: 82104354

21-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Preto e Branco
Área: 13,52 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL ⊙ APRESENTAÇÃO

Foto oficial do Madeira SAD contou com os mais altos responsáveis do Governo Regional da Madeira e do clube

HELDER SANTOS



Um clube, uma cidade, uma região

Foto oficial do plantel de 2019/2020 inclui presidente do Governo Regional ⊙ Carlos Pereira lembra 'slogan' do projeto

POR ORLANDO VIEIRA

FOI junto ao edifício da Assembleia Legislativa da Madeira, que o Madeira SAD tirou a foto oficial do plantel de 2019/2020, numa sessão fotográfica que contou, ainda, com o presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, e do vice-presidente do Governo, Pedro Calado, além do presidente do Madeira SAD, Carlos Pereira.

Uma época que o máximo responsável do clube espera que volte a ser grande sucesso. «Esta equipa vale pelo espírito de luta com que vai encarar cada jogo. Vai continuar uma grande união neste projeto, projeto de andebol que é também da Madeira. Este é um clube, uma cidade e uma região e vamos continuar a pensar que isso será possível», começou por vincar Carlos Pereira, confiante nas entidades regionais no sentido destas valorizarem este projeto do andebol madeirense.

«Esta equipa do Madeira SAD merece ser vista com mérito. Contudo, a mim choca-me, e penso que também choca a Madeira, que ao disputar uma competição internacional se depare com uma infraestrutura [*n.d.r: o Pavilhão do Funchal*] que já foi muito boa e que atualmente não tem as condições necessárias para uma competição europeia. Por outro lado, se queremos disputar uma final europeia e não a pudermos disputá-la na Madeira, será chocante.»

Paulo Fidalgo, o treinador do Madeira SAD, está confiante numa grande época, tendo em conta o trabalho efetuado pelos responsáveis do clube na construção do plantel. «Do ponto visto teórico este é um dos melhores planteis do Madeira SAD dos últimos anos. Conseguimos reunir um lote de jogadores muito interessantes. Lutar pelo título? Gostava. Contudo, o meu problema na luta pelo título chama-se Benfica, FC Porto e Sporting que, juntos, talvez gastem mais de 10 milhões de euros. Temos de dar um passo de cada vez e primeiro há que lutar pelo grupo A. O andebol português está num nível muito elevado e o Madeira SAD está a tentar acompanhar esse crescimento», assegura Paulo Fidalgo.

PLANTEL DO MADEIRA SAD 2019-2020

JOGADOR	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA (CM)	CLUBE ANTERIOR
António Campos	GR	39	189	Águas Santas
Hugo Freitas	GR	21	188	CS Marítimo
Ulisses Ribeiro	PE	28		Madeira SAD
João Miranda	PE	22	185	Madeira SAD
Elledy Semedo	LE	31	187	Madeira SAD
Elias António	LE	32	185	Madeira SAD
Nuno Silva	C	28	188	ABC
Pedro Peneda	C	27	193	Madeira SAD
Cláudio Pedroso	LD	33	198	Sporting
Francisco Martins	PD	22	170	Madeira SAD
Daniel Santos	PD	35	191	Madeira SAD
Eldin Vrazalica	Pivot	29	191	AEK Atenas (Gre)
João Gomes	Pivot	26	198	Boa Hora
João Paulo	Pivot	22	185	CD Marítimo
Lourenço Silva	C	18	176	AC Funchal (jr.)
Nuno Milho	GR	17	181	AC Funchal (jr.)

Treinador: **Paulo Fidalgo**; Adjunto: **Afonso Franco**

CISION

Diário do Minho

ID: 82104933

21-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 26,00 x 16,70 cm²
Corte: 1 de 2



MINHOTOS, TREINADOS POR JORGE RITO, CONTAM COM CINCO CARAS NOVAS PARA ATACAR 2019/2020

ABC/UMinho mostra-se hoje e com novidades



DR

Pivot Erekle Arsenashvili, internacional pela Geórgia, já treina em Braga

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ABC/UMinho realiza, hoje (19h00), um encontro de preparação com o Boavista, que vai ter lugar no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga.

A equipa minhota, que será treinada, de novo, por Jorge Rito, e que conta com cinco "caras novas" – dois reforços e três ex-juniores –, está ainda no mercado à procura de dois laterais (um direito e um esquerdo) que devem "fechar" o plantel que realiza o seu primeiro jogo no próximo dia 31, na capital minhota, com o Belenenses.

O plantel perdeu muitas unidades: Nuno Silva (Madeira SAD), José Rolo (Hurry-Up, da Holanda), Eduardo Mendonça e Hugo Rosário (FC Gaia), António Ventura (Póvoa AC), Armando Araújo (GC Santo Tirso), Cláudio Silva (Boavista), Miguel Baptista (CD Nava, Espanha) e Dario Andrade (terminou na carreira)

Até agora, foram confirmados dois reforços: o ponta esquerda Diogo Duarte, que representava o Centro Cultural e Recreativo de Fermentões, por empréstimo da turma academista, e Erekle Arsenashvili, pivot, de 20 anos, que chega do Diomidis Argous (Grécia), é internacional georgiano e esteve em destaque ao serviço da sua seleção do seu país que conquistou, recentemente, a primeira edição da Taça das Nações Emergentes.

GRUPO CONTA COM 13 ELEMENTOS

Plantel espera por dois laterais

O plantel conta, nesta altura, com 13 elementos, mas é certo que, em breve, vão chegar mais dois laterais. Eis a lista atual:

Guarda-redes (2)
Humberto Gomes e Carlos Oliveira
Pontas (4)
João Peixoto, Diogo Duarte (ex-Fermentões), André Rei e Carlos Bandeira
Pivot (2)
Rui Ferreira e Erekle Arsenashvili (ex-Diomidis Argous)
Lateral esquerdo (1)
Hugo Rocha
Central/lateral esquerdo (1)
Francisco Silva
Central (2)
André José e José Vieira (ex-juniores)
Lateral direito/esquerdo (1)
Hugo Manso (ex-júnior).

CISION

Diário do Minho

ID: 82104933

21-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,12 x 3,45 cm²
Corte: 2 de 2



RELIGIÃO P.15

PÁROCO ALERTA PARA NECESSIDADE DE INCLUSÃO DE IDOSOS EM PANÓIAS

BRAGA P.05

PROPRIETÁRIOS DAS "LOJAS COM HISTÓRIA" JÁ PODEM PEDIR ISENÇÃO DO IMI



DR

HOJE



CULTURA | Guimarães, berço da Monarquia... e das mulheres mais bonitas de Portugal - 3.ª parte

Diário do Minho

QUARTA-FEIRA.21.AGO 2019 WWW.DIARIODOMINHO.PT 0,95 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano C | n.º 32221



Avelino Lima

Bispo de Viana critica políticos que esquecem suor dos pescadores

REGIÃO A imagem de Nossa Senhora D'Agonia "navegou" ontem no meio de um mar de gente antes de ser embarcada no "Santa Luzia do Monte" para ser levada até à barra de Viana do Castelo. Gente que se juntou nas ruas por onde passou a procissão presidida pelo bispo D. Anacleto que deixou sérias críticas a quem governa o país e conduziu o processo para a instalação de uma central eólica no mar e não ouviu os pescadores. P. 08-09



Avelino Lima

BRAGA P.03

Parceria dos sintéticos já custou 44,5 milhões de euros a Braga



Rodrigo Lima / Vila Verde

Rui Fonte volta ao SC Braga para reforçar ataque

P.16

Município volta a premiar talento dos jovens bracarenses

BRAGA P.06



Valença reforça turismo de natureza com ecopista e passadiços em Sanfins

REGIÃO P.11

GNR apreende 11 mil euros em artigos de contrafação

REGIÃO P.12

Vitória SC parte hoje para a Roménia com muita ambição de ultrapassar histórico Steaua

DESPORTO P.18

ABC/UMinho apresenta-se esta tarde com cinco "caras novas"

DESPORTO P.20

Publicidade



CISION

ID: 82106064

JM

21-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 16,61 x 28,44 cm²
Corte: 1 de 2





FOTO JOANA SOUSA

MADEIRA SAD APONTA À ELITE

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

O Madeira Andebol SAD já se encontra a preparar a temporada 2019/20, cujo grande objetivo passa por alcançar o grupo A do campeonato nacional, ou seja, a elite da modalidade.

"Quero deixar uma palavra de apreço ao trabalho da administração, nomeadamente do presidente Carlos Pereira, pelo extraordinário trabalho que fez no defeso. Do ponto visto teórico, este é um dos melhores plantéis do Madeira SAD dos últimos anos", começou por dizer o treinador Paulo Fidalgo, à margem do registo da tradicional foto de família, que decorreu ontem à hora do almoço junto ao Assembleia Legislativa.

"Conseguimos reunir um lote de jogadores muito interessantes. Lutar pelo título? Gostava de lutar pelo título. Contudo, o meu problema na luta pelo título chama-se Benfica, FC Porto e Sporting, que talvez juntos gastam mais de 10 milhões de euros. Temos que dar um passo de cada vez e primeiro há que lutar pelo grupo A", acrescentou o técnico, sublinhando que o "andebol português está num nível muito elevado e o Madeira SAD está a tentar acompanhar esse crescimento".

NOME	CLUBE ANTERIOR	POSIÇÃO
António Campos	Águas Santas	GR
Hugo Freitas	CS Marítimo	GR
Ulisses Ribeiro	Madeira SAD	Ponta Esq.
João Miranda	Madeira SAD	Ponta Esq.
Elledy Semedo	Madeira SAD	Lateral Esq.
Elias António	Madeira SAD	Lateral Esq.
Nuno Silva	ABC Braga	Central
Pedro Peneda	Madeira SAD	Central
Cláudio Pedroso	Sporting CP	Lateral Dir.
Francisco Martins	Madeira SAD	Ponta Dir.
Daniel Santos	Madeira SAD	Ponta Dir.
Eldin Vrazalica	AEK Athenas	Pivot
João Gomes	Boa Hora	Pivot
João Paulo	CS Marítimo	Pivot
Lourenço Silva	Júnior (Académico)	Central
Nuno Milho	Júnior (Académico)	GR
Pedro Silva	Madeira SAD	Marítimo Emp.
Guilherme Miers	Sporting CP (Juvenil)	Marítimo Emp.
Tiago Martins	CS Marítimo Iniciados	Projeto Alto Rend.
Frederico Machado	Diretor Desportivo	
Paulo Fidalgo	Treinador	
Afonso Franco	Treinador Assistente	
Higino Teles	Fisioterapeuta	

Por seu turno, o presidente da direção do Madeira SAD, Carlos Pereira, fez questão de enaltecer o "espírito de luta" da equipa, salientando a "grande união neste projeto de andebol que é também da Madeira".

"Este é um clube, uma cidade e uma região e vamos continuar a pensar que isso será possível. Esta equipa do Madeira SAD merece ser vista com mérito", acrescentou, antes de deixar alguns reparos à forma como a Região olha para a modalidade ao nível das infraestruturas.

"A mim choca-me e penso que também choca a Madeira que se dispute uma competição internacional e que se depare com uma infraestrutura [Pavilhão do Funchal] que já foi muito boa e que atualmente não tem as condições que se pode dar para disputar uma competição europeia", afirmou.

CISION

ID: 82106064

JM

21-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 5,17 x 2,88 cm²
Corte: 2 de 2



ANDEBOL

MADEIRA SAD APRESENTA-SE COM AMBIÇÃO RENOVADA

Pág. 25

CISION

ID: 82104555

O JOGO

21-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 15,07 x 8,09 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Madeira SAD deu-se a conhecer



Helder Santos/Aspress

Madeira SAD apresentou ontem a equipa para 2019/20

●●● O Madeira SAD, que na época passada alcançou a final da Taça Challenge, apresentou-se ontem. "Para já, temos objetivos iniciais. O andebol português cresceu, tem estado a um nível altíssimo e, de uma forma pragmática, o Madeira SAD tem de se concentrar em alcançar o grupo A. Aliado a isso temos de construir a equipa para dar garantias no resto das competições", disse o técnico Paulo Fidalgo. — R.G.

António Campos, Hugo Freitas, Nuno Silva, Cláudio Pedroso, Eldin Brazalinka, João Gomes e João Paulo Freitas são os reforços

CISION

Record

ID: 82104729

21-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,56 cm²
Corte: 1 de 2

ENTREVISTA

Aquele que foi considerado o melhor andebolista português de sempre tem como missão, aos 48 anos, colocar o Benfica na rota do título nacional. O treinador quer resultados ganhadores para seduzir os adeptos e ter tanto apoio em casa como os eternos rivais

"A LUZ SERÁ FORTE COM VITÓRIAS"

CARLOS RESENDE



ALEXANDRE REIS

R Como tem decorrido a preparação do Benfica para a próxima temporada?

CARLOS RESENDE – Tem decorrido bem. O facto mais a destacar em relação ao passado – só posso comparar com as épocas que passei pelo Benfica, sendo esta a terceira temporada –, é que tivemos sempre a infelicidade de começar com muitas lesões. Contrariamente ao habitual, não começámos com limitações. Tenho tido, praticamente, todo o plantel disponível. Os únicos jogadores que não estão disponíveis representaram o seu país, designadamente o lateral-esquerdo Daniel Ne-

"PROCURÁMOS ATLETAS MAIS EXPERIENTES, QUE PODEM APOIAR E ENSINAR OS MAIS JOVENS"

ves, no Mundial de sub-19, que vem treinar com os seniores e onde esperamos que possa crescer, e o universal de primeira linha, o angolano Rome Hebo, que está no Campeonato de África.

R Como foi construído o plantel da época 2019/20?

CR – Sentíamos a equipa equilibrada, não fossem as muitas lesões, mas faltava ainda um pouco de experiência competitiva. Um dos nossos melhores jogadores, Alexandre Cavalcanti, saiu para o Nantes, apesar de novo, e procurámos atletas experientes. Temos o guarda-redes macedónio Borko Ristovski, o lateral-esquerdo Petar Djordjic, que vem para a posição de Cavalcanti, ao mesmo tempo que procurámos uma certa experiência acumulada na zona central da defesa, reforçada ainda com o pivô dinamarquês René Hansen e o espanhol Carlos Molina, atletas que podem apoiar e ensinar os nossos jovens.

R Todos estes reforços são também uma reação às apostas fortes da concorrência?

CR – Honra seja feita, esta aposta forte nas modalidades surgiu no Sporting com Bruno de Carvalho, que investiu bastante. Naturalmente, FC Porto e Benfica tiveram de ir atrás. Mas sempre fui apologista, de acordo com as conversas com o nosso presidente, de que temos de investir mas de forma sustentada, não fazendo sentido colocar tudo em causa por uma época. Faz sentido investir com alguma cautela, lutar pelo título, mas sem hipotecar o futuro. Nesse sentido, o Sporting investiu e tanto o Benfica como o FC Porto acompanharam, com o andebol a chegar a um expoente máximo ao nível internacional.

R Pode concretizar?

CR – O Benfica foi a equipa portuguesa que fez menos nas competições europeias, sendo eliminado pelo Hannover, mas era um adversário que tinha 'apenas' quatro jogadores no último dia do Mundial, que ficaram nos quatro primeiros lugares; o FC Porto eliminou brilhantemente o Magdburgo e fez uma fase de grupos fantástica, representando muitíssimo bem Portugal na final four da Taça EHF com o 3º lugar; o Sporting foi eliminado nos oitavos-de-final pelo Veszprém, que esteve na luta até à final da Champions League. Cabe ainda sublinhar a carreira do Madeira SAD, que com todas as suas dificuldades, foi à final da Challenge. Mesmo sem vencer, há um português, o treinador Paulo Jorge Pereira, que acabou por triunfar ao serviço de uma equipa romena. Depois de tudo isto, há um cam-

CISION

Record

ID: 82104729

21-08-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,74 cm²
Corte: 2 de 2

peonato onde três equipas lutam pelo título e um facto, o de Portugal se ter apurado para o Europeu'2020. Até podemos dizer 'vai ao Europeu porque foi aumentado para 24 seleções', mas ganhar frente à França é uma vitória que diz tudo, ou seja, com 24 ou 12 equipas, esta vitória representa qualidade para estarmos com os melhores. Tudo a juntar às boas classificações dos sub-21 e dos sub-19 nos respetivos Mundiais, com o 4º lugar. Tudo isto leva a crer que Portugal está a crescer no andebol e só não cresce mais nos femininos porque falta investimento.

O que tem faltado ao Benfica na Luz, em relação ao FC Porto e ao Sporting?

CR – Temos tido alguns jogos com pouca gente, se comparados com FC Porto e Sporting. É a verdade, reconhecida por todos. Trata-se de um problema de cultura desportiva. Dou um exemplo, a equipa do Hannover não luta pela Bundesliga e teve 4.000 pessoas a ver o nosso jogo, enquanto nós tivemos 800, tentando colocar pressão em casa. Na semana seguinte, o Hannover tinha 10.000 adeptos contra o Kiel... Vamos ao Dragão Caixa e está sempre cheio, vamos ao João Rocha e está sempre cheio, com 2.700 pessoas, e nós não temos isso. Mas a verdade é que também no ABC, um pavilhão que leva pouca gente, as pessoas

"COM JOGADORES COMO HANSEN, NYOKAS, RISTOVSKI E DJORDJIC SÓ FAZ SENTIDO LUTAR PELO TÍTULO"

só aderiam quando a equipa estava a ganhar. Temos de dar um passo nesse sentido como equipa. Atletas e treinadores precisam de conquistar o público, não basta dizer que queremos que eles venham, temos de produzir exibições e resultados de maneira a chamá-los ao andebol, pois temos falta disso. Temos rácios interessantes da formação a jogar, temos tudo, mas falta ganhar. Para uma equipa como o Benfica, ganhar numa época a Taça e na outra a Supertaça é pouco, temos de habituar toda essa gente a ganhar, para nos acompanhar a ganhar. Os jogos do Benfica em casa no playoff de futsal contra o Sporting foram fantásticos, mas estavam a lutar pelo título, é isso que nos falta. Treinadores e atletas têm de dar esse passo para cativar as pessoas.

Já agora, concorda com a fase final em playoff?

CR – Os dois modelos não são perfeitos, apresentando vantagens e desvantagem. Devem ser escolhidos de acordo com a estratégia. O playoff, em princípio, apresenta uma espetacularidade superior, principalmente para as equipas finalistas, mas acentua as dificuldades de financiamento dos clubes que ficam pelo caminho. Faço notar que a origem dos playoffs teve origem nos Estados Unidos, mas lá os últimos classificados têm acesso a algumas fontes extraordinárias de financiamento, tais como as primeiras escolhas no draft da NBA.

Qual vai ser o estilo de jogo do Benfica em 2019/20?

CR – Temos tido períodos muito bons e bonitos, opinião unânime, jogando rápido e agradável, mas faltou consistência, falta de maturidade, experiência e foi nesse sentido que apostamos, tentando prolongar os bons momentos para um jogo completo. É isso que nos faz falta, pois, às vezes, o ganhar ou o não ganhar é uma fronteira muito ténue.

O Benfica está preparado para lutar pelo título?

CR – Quando se compram jogadores como Djordjic, Ristovksi, Hansen e Nyokas, tendo alguns dos melhores jogadores portugueses – muitos deles nem vão à Seleção –, mas que eu aprecio muitíssimo, francamente, só faz sentido é lutarmos pelo título.

Que balanço do recente Torneio Internacional de Viseu?

CR – A vitória frente ao Sporting não salvou coisa nenhuma. Foi contra um bom adversário, parte da nossa preparação, com coisas boas e más. Temos de melhorar em vários aspetos. No balanço, foram dois jogos contra duas boas equipas, contando com o Ademar Leon, mas o mais importante nestes jogos de preparação nem é ganhar, mas sim avaliar o trabalho que fizemos. Neste momento o que precisamos é de ganhar uma equipa.

Qual a avaliação em relação aos três grandes candidatos ao título nacional?

CR – Se aparecer mais outra equipa candidata ao título, isso quer dizer que os três grandes não fizeram bem o seu trabalho. O FC Porto está mais adiantado duas semanas na preparação, pois começa a competir mais cedo, mas tudo se perspetiva de forma muito equilibrada. Jogadores que vêm de fora chegam à conclusão de que temos um bom campeonato. Temos de pegar em tudo de bom que tem acontecido e tirar sumo para o andebol estar num patamar elevado.

"Não fiz pressão para a Joana ir para o Benfica"

Como é que a Joana Resende foi parar ao Benfica?

CR – As pessoas falam, mas não houve qualquer pressão da minha parte. Simplesmente foi uma decisão da Joana, no seu percurso como atleta. Teve propostas do estrangeiro, uma delas muito interessante, gostou muito, será esse o sonho da vida dela, mas entendeu que não estava ainda preparada para estar longe da família, num ambiente onde não tinha ninguém próximo. Como queria dar um passo intermédio, poderia ser no Benfica, com boas condições de trabalho. Até se poderia pensar que estaria perto de mim, mas não vai viver comigo, pois ficará num dos apartamentos que o Benfica tem para os jovens. Estará longe e perto do pai, mas totalmente independente, vivendo e comendo com as colegas, pois o Benfica proporciona essas condições. Nos momentos menos bons poderá estar perto da família.

Como é que as suas filhas foram para o andebol?

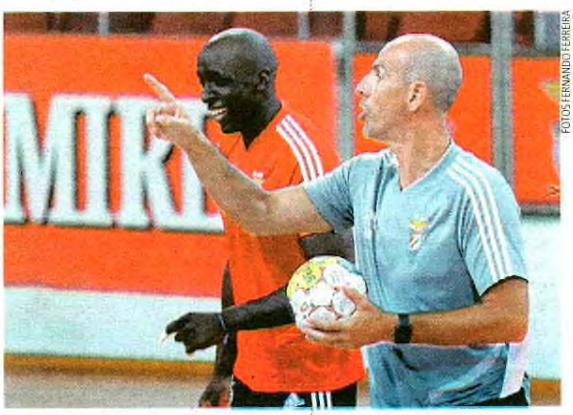
CR – Em primeiro lugar, incuti o espírito de que era muito importante a prática do desporto. Entendo que é crucial na formação de qualquer pessoa. A Patrícia começou na natação aos 6 meses e a Joana também foi cedo, mas depois saíram da natação, pois tinham problemas de bronquite e rinites.

"TINHA PROPOSTAS DO ESTRANGEIRO MAS AINDA NÃO ESTAVA PREPARADA PARA ESTAR LONGE DA FAMÍLIA"

Iam um dia à piscina e depois estavam duas semanas doentes. Pela facilidade com a aproximação ao andebol – dava-me bem com o presidente do CAL, senhor João Santos –, levei a Patrícia a experimentar, ficou e gostou. Viu finais de voleibol e basquetebol, e com 15 dias a final entre o ABC e o Sporting comigo em campo. Como um quarto jogo teve de ser repetido, eu costumo dizer que fomos campeões duas vezes (risos). Já a Joana não tem memória de mim como jogador, pois nasceu em 2001 e deixei de jogar em 2005. Muita gente diz, 'eh pá tu és igual ao teu pai', mas ela nunca me viu jogar. Tem as pernas arqueadas como eu, mas é apenas da genética.

Quais os seus princípios para educar as duas filhas?

CR – Nunca houve da nossa parte aquela situação, 'se não estudares tiramos-te do desporto como castigo'. Tirámos foi o telemóvel. O desporto é muito importante e notámos isso quando a Patrícia mudava de escola e havia as praxes. As colegas fugiam, mas ela dizia, 'não, isto faz parte!'. Era capacidade de integração e achava isso giro.



FOTOS FERNANDO FERREIRA

A Joana é a mais parecida com o génio andebolista do pai?

CR – A Joana tem mais sucesso desportivo que a Patrícia, pois reconhecemos mais capacidades, mas a Patrícia, apesar de não ter tanto talento, andou nas Seleções, com muita dificuldade, mas demonstrou uma grande capacidade de trabalho, fora do vulgar. Fez tudo isso e, ainda por cima, foi a melhor aluna do 12º ano (ex aequo) do País, pois entrou em Arquitetura com média de 20. Aquilo que tentámos incutir foi, desde cedo, dar ferramentas de organização às filhas, falando daquilo que é importante, na resolução de problemas, perseverança, resiliência, capacidade de trabalho. Ainda hoje vejo alunos meus na faculdade que faltam a uma aula e depois não entregam os trabalhos no dia seguinte, alegando que não sabiam do trabalho porque faltaram. A Patrícia quando faltava na primeira classe por estar doente, a primeira coisa que lhe perguntava era se já tinha ligado a um colega para saber do que é que a professora falou na aula.

"Teoria e prática é o melhor"

Qual a vantagem de ser professor e treinador?

CR – Sou professor universitário na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Continuo a conciliar, pois é o melhor de dois mundos. Quando os alunos ouvem falar de desporto e depois sabem que o professor está apenas embrenhado em teorias, sem a componente prática, não é o melhor para eles. E quando estou na prática, tenho o conhecimento científico que se produz. Estou sempre a agradecer aos meus colegas, porque facilitam os meus horários e o meu conhecimento.

"Futebol paga muito mais que as modalidades"

Como está a condição da formação desportiva?

CR – Hoje em dia, há muita gente interessada na formação, mas temos um grande problema financeiro e de oportunidades. Na faculdade, por muito que tentemos atrair alunos para disciplinas como o andebol, o basquetebol ou o voleibol, torna-se muito complicado, porque o futebol é muito mais atrativo, assim como outras áreas, como a da Saúde e ou da Geriatria, devido ao envelhecimento da população. A formação nas modalidades desportivas não paga de uma forma justa, pois um professor de formação no futebol, ganha muito mais que um qualquer bom treinador das chamadas modalidades amadoras, mesmo que este esteja à frente das melhores equipas.

Carlos Resende: Não fiz pressão para a Joana ir para o Benfica

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/08/2019
Meio:	Record Online	Autores:	Ana Paula Marques

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=26d6763e

Treinador do Benfica em entrevista exclusiva

RECORD - Como é que a Joana Resende foi parar ao Benfica?

Ana Paula Marques